

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes. Cidade de Deus, 29 de março de 2012.

Diretoria

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTE	163.048	183.113	CIRCULANTE	704.273
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	11.158	67.270	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 17e).....	12.773
Valor Justo por meio do Resultado (Nota 5).....	7.750	6.945	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Pagar (Nota 11c).....	178.559
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 16a).....	113.051	35.875	Outras Obrigações (Nota 9).....	512.941
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d).....	31.089	10.163	NÃO CIRCULANTE	2.472.394
Valores a Receber (Nota 6).....	-	62.860	Emissão de Debêntures (Nota 10).....	2.472.394
NÃO CIRCULANTE	7.336.322	2.532.745	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.322.703
Realizável a Longo Prazo	27.450	13.543	Capital Social (Nota 11a).....	3.515.371
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d).....	924	13.543	Reservas de Lucros.....	631.304
Crédito Tributário (Nota 17c).....	26.526	-	Lucro Abrangente Acumulado.....	176.028
Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 7).....	4.009.299	1.443.628	TOTAL	7.499.370
Intangível (Nota 8).....	3.299.573	1.075.574		2.715.858
TOTAL	7.499.370	2.715.858		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil	Exercícios findos em 31 de dezembro		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
	2011	2010	Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucro Abrangente Acumulado	Lucros Acumulados	Totais
RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	412.026	347.857	Saldos em 31.12.2009	2.130.035	14.615	67.361	60.008	17.719	2.289.738
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7).....	670.504	302.445	Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	331.509	331.509
Resultado na Alienação de Investimentos (Nota 12).....	(1465)	57.870	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo.....	-	-	-	4.306	-	4.306
Despesas Tributárias (Nota 13).....	(29.974)	(10.361)	Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	335.815
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14).....	(11.355)	(1.111)	Aumento do Capital Social por Subscrição de Ações.....	22.000	-	-	-	-	22.000
Resultado com Ativos e Passivos Financeiros (Nota 15).....	(215.684)	(986)	Constituição de Reservas.....	-	17.461	224.117	-	(241.578)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	412.026	347.857	Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	-	-	-	-	(60.000)	(60.000)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17a).....	26.632	(16.348)	Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(47.650)	(47.650)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	438.658	331.509	Saldos em 31.12.2010	2.152.035	32.076	291.478	64.314	-	2.539.903
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação)			Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	438.658	438.658
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas (Nota 11b).....	0,28	0,28	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo.....	-	-	-	111.714	-	111.714
			Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	550.372
			Aumento do Capital Social por Subscrição de Ações.....	1.363.336	-	-	-	-	1.363.336
			Constituição de Reservas.....	-	21.933	285.817	-	(307.750)	-
			Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(130.908)	(130.908)
			Saldos em 31.12.2011	3.515.371	54.009	577.295	176.028	-	4.322.703

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A NCF Participações S.A. (a "Companhia") é uma empresa que tem por objeto, a participação como sócia ou acionista em outras sociedades e a realização de aplicações em títulos e valores mobiliários. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2012.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1) Moeda funcional

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo, os quais são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A composição do caixa e equivalentes de caixa estão apresentados na Nota 4.

2.3) Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

1 - Valor justo por meio do resultado

Adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociadas. São registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão apresentados na Nota 5.

b) Classificação por nível hierárquico

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2 da hierarquia do CPC 40, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos ou outros dados que são observáveis no mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos.

2.4) Valores a receber

Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

2.5) Investimento em coligadas e controladas

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da empresa, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.

2.6) Ativos intangíveis

Composto por *ágio*, e seu registro é fundamentado em mais-valia de ativos, sendo a diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações adquiridas, que representa o valor registrado, está de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas. A composição dos ativos intangíveis estão demonstradas na Nota 8.

2.7) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Companhia avalia a cada fim de período se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. No exercício de 2011 e de 2010, não houve perda por *impairment*.

2.8) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações. Não há fatores de diluição do lucro. O cálculo do lucro por ação básico, está demonstrado na Nota 11b.

b) Juros sobre o capital próprio/dividendos a pagar

A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

2.9) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado partindo do resultado líquido do período e incluindo os ajustes de avaliação patrimonial.

2.10) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada com a soma do imposto corrente, resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos, reconhecidos na demonstração do resultado.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes. A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social estão apresentados na Nota 17.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no Capital Social	Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
				ON	PN		31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Banco Bradesco S.A. (1).....	30.100.000	59.318.649	9.205.947	156.757	47.092	5,33%	3.161.684	930.286	490.677	184.363
Bradespar S.A. (1).....	3.220.000	9.084.833	1.927.406	30.388	2.236	9,33%	847.615	482.681	179.827	118.082
Outros Investimentos.....	-	-	-	-	-	-	-	30.661	-	-
Total							4.009.299	1.443.628	670.504	302.445

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31.12.2011; e

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis.

8) INTANGÍVEL

O intangível corresponde ao *ágio* de R\$ 3.299.573 (2010 - R\$ 1.075.574), fundamentado na mais-valia das ações. Representado pela diferença entre o valor de mercado das ações e o respectivo valor contábil, sendo R\$ 2.805.368 (2010 - R\$ 851.660) decorrentes de ações do Banco Bradesco S.A. e R\$ 494.205 (2010 - R\$ 223.914) da Bradespar S.A.

9) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Refere-se, basicamente, a contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, no montante de R\$ 512.851 (2010 - R\$ 28.442), com vencimento em janeiro de 2012.

10) DEBÊNTURES A PAGAR

Em maio de 2011, a Companhia, efetuou a primeira emissão de 2.300 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, com valor nominal unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 2.300.000, prazo de duração de 2 (dois) anos, contados da data de emissão, com vencimento em maio de 2013.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Lucro Líquido/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	412.026	347.857
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(670.504)	(302.445)
Resultado na Alienação de Investimentos.....	1465	(57.870)
Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outros.....	235.050	7.801
Lucro Líquido Ajustado	(21.963)	(4.656)
Aumento em Outros Ativos.....	(2.172)	(665)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	16.628	(472.292)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(7.507)	(477.614)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Investimentos.....	(4.272.469)	(163.883)
Alienação de Investimentos.....	29.196	501.227
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos.....	129.296	69.716
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(4.113.977)	407.060
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Emissão de Debêntures.....	2.300.000	-
Valores a Pagar.....	484.733	155.585
Aumento de Capital.....	1.363.336	22.000
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(82.897)	(51.082)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	4.065.372	126.503
Redução/(Aumento) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(56.112)	55.949
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	67.270	11.321
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	11.158	67.270
Redução/(Aumento) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(56.112)	55.949

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

2.11) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia não apresenta riscos significativos em suas operações próprias, exceto os riscos relacionados aos investimentos direto/ indiretos, do Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A., as quais têm seu gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez realizado pela Organização Bradesco, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Bancos - conta corrente.....	8	14
Fundos de Investimentos financeiros.....	11.150	67.256
Total	11.158	67.270

5) VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Aplicação em CDB - Certificado de Depósito Bancário.....	7.750	6.945
Total	7.750	6.945

Estes ativos são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado, enquadradas no Nível 2.

6) VALORES A RECEBER

Valores a receber, em 2010, no montante de R\$ 62.860, referem-se, a contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, os quais foram liquidados em janeiro de 2011.

7) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 670.504 (2010 - R\$ 302.445).

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Composição do capital social em ações**

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Ordinárias.....	966.904.975	627.912.844
Preferenciais.....	861.744.667	559.621.223
Total	1.828.649.642	1.187.534.067

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 18 de fevereiro de 2011, deliberou-se o aumento de capital social, no montante de R\$ 48.700, elevando-o de R\$ 2.152.035 para R\$ 2.200.735, mediante a emissão de

NCF Participações S.A.

CNPJ 04.233.319/0001-18
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 02 de maio de 2011, deliberou-se o aumento de capital social, no montante de R\$ 1.314.636, elevando-o de R\$ 2.200.735 para R\$ 3.515.371, mediante a emissão de 616.765.575 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 326.116.982 ordinárias e 290.648.593 preferenciais.

b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico, em 2011, foi de R\$ 0,28 (2010 - R\$ 0,28), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme cálculos a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores.....	438.658	331.509
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares).....	1.567.606	1.184.714
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas da Companhia (em Reais).....	0,28	0,28

c) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, as ações preferenciais não possuem direito a voto e a sua vantagem consistirá em prioridade no reembolso do capital, no caso de dissolução da sociedade, bem como em dividendos de 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias. Aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

O cálculo dos dividendos relativos ao exercício de 2011 está demonstrado a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	438.658	
Reserva legal.....	(21.933)	
Base de cálculo	416.725	
Dividendos propostos em 2011	130.908	
Total geral dos dividendos propostos em 2011	130.908	31,4
Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos pagos em 2010..	98.650	30,0

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo.

12) RESULTADO NA ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Resultado na alienação de investimentos, prejuízo no montante de R\$ 1.465 (2010 - R\$ 57.870), refere-se a alienação de 929.577 ações do Banco Espírito Santo S.A. (BES).

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
IOF.....	13.182	4.431
PIS.....	2.975	1.057
COFINS.....	13.702	4.867
Outros.....	115	6
Total	29.974	10.361

14) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Serviços prestados por terceiros (1).....	9.891	26
Editais e publicações.....	130	195
Corretagem.....	107	84
Taxas Bovespa/CBLC.....	739	539
Outras.....	488	267
Total	11.355	1.111

(1) Inclui, basicamente, em 2011, a comissão à assessoria financeira na aquisição de ações do Banco Bradesco S.A. de propriedade do Banco Espírito Santo S.A. (BES), no valor de R\$ 9.738.

15) RESULTADO COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Rendimento de aplicação financeira em fundos de investimentos.....	9.220	3.772
Rendimento de aplicação financeira em CDB.....	805	617
Juros ativos.....	1.079	8.632
Juros passivos (1).....	(228.253)	(14.007)
Total	(21.149)	(986)

(1) Inclui em 2011, juros sobre debêntures, no montante de R\$ 172.467 e atualização de contratos de mútuo, no montante de R\$ 54.258 (2010 - R\$ 14.007).

16) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2011		2010	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Bancos:				
Banco Bradesco S.A.	8	-	14	-
Aplicações financeiras:				
Banco Bradesco S.A.	7.750	805	6.945	617
Juros sobre o capital próprio e dividendos - a receber/(pagar):				
Banco Bradesco S.A.	113.051	152.608	35.875	46.820
Fundação Bradesco.....	(111.051)	-	(83.183)	(37.316)
Cidade de Deus Cia. Cial. Participações.....	(67.373)	-	(29.091)	(22.639)
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(135)	-	(94)	(45)
Bradespar S.A.	-	-	-	16.307
Valores a receber:				
Titanium Holdings S.A.	-	513	62.860	5.580
Outras obrigações:				
Cidade de Deus Cia. Cial. Participações.....	(512.850)	(54.259)	(28.442)	(13.682)
NCD Participações Ltda.	-	-	-	321

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Os Administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos órgãos da Companhia.

17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	412.026	347.857
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(140.089)	(118.271)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	227.972	102.830
Juros sobre o capital próprio pagos.....	-	20.400
Juros sobre o capital próprio recebidos.....	(61.298)	(21.462)
Outros valores.....	47	155
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	26.632	(16.348)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	106	(15.446)
Impostos diferidos:		
Utilização no exercício de prejuízo fiscal e base negativa.....	26.526	(902)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	26.632	(16.348)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em		Realização	Saldo em
	31.12.2010	Constituição		
Prejuízo fiscal/base negativa da contribuição social.....	-	26.526	-	26.526
Total dos créditos tributários, líquidos.....	-	26.526	-	26.526

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no ativo circulante, no montante de R\$ 31.089 (2010 - R\$ 10.163) e no ativo não circulante, no montante de R\$ 924 (2010 - R\$ 13.543), referem-se a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras, imposto de renda sobre contratos de mútuo e sobre juros sobre o capital próprio.

e) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 12.773 (2010 - R\$ 17.077) referem-se, basicamente, PIS - R\$ 1.983 (2010 - R\$ 568); COFINS - R\$ 9.133 (2010 - R\$ 2.615); e imposto de renda retido na fonte - R\$ 1.657 (2010 - R\$ 10.596).

18) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possuía contingências cíveis, fiscais e trabalhistas classificadas como prováveis e possíveis que deveriam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2011 e 2010;
b) A Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 2011 e 2010; e
c) Em março de 2012, ocorreu resgate parcial de 751 debêntures, correspondente ao montante de R\$ 819.244.

DIRETORIA

Diretor-Presidente	Diretor Vice-Presidente	Diretores	
Lázaro de Mello Brandão	Antônio Borna	Mário da Silveira Teixeira Júnior Luiz Carlos Trabuco Cappi Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	Milton Matsumoto Julio de Siqueira Carvalho de Araujo Domingos Figueiredo de Abreu

Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

NCF Participações S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da NCF Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo

a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NCF Participações S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 29 de março de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador -CRC 1SP160769/O-0

José Claudio Costa
Contador - CRC 1SP167720/O-1

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BANCO FATOR S/A.....	51
BANCO ITAUCARD S.A.	13
BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.	25
BBD PARTICIPAÇÕES S/A.....	31
CIDADE DE DEUS COMPANHIA COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES.....	37
EDITORA ABRIL S/A.....	29
ELO PARTICIPAÇÕES S.A.	23
FAI - FINANCEIRA AMERICANAS ITAU S.A.	27
CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.....	21
FINANCEIRA ITAU CBD S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.....	39
ITAUSEG PARTICIPACOES S.A.	47
ITAUSEG SAUDE S/A.....	17
LUIZACRED SA SOC. DE CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO.....	46
MICROINVEST S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO A MICROEMPREENDEDOR.....	33
NCF PARTICIPAÇÕES S.A.	19
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPACOES S.A.	35
TITANIUM HOLDINGS S.A.....	3
VOTORANTIM FINANÇAS S.A.	2

RATIFICAÇÃO	
CREDITEC SA SOC. DE CRÉD. FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.....	2



Edição comemorativa de 120 anos

Adquira já o seu Certificado Digital

Sua certificação digital pelo tempo que você precisa e o valor que você pode pagar.

Acesse nosso site e compre seu Certificado Digital com validade de 12, 18, 24 ou 36 meses. Aproveite os valores promocionais!

Para você que é microempresário, empresário de pequeno porte, empreendedor individual e microempreendedor individual o desconto é especial. Confira!

www.imprensaoficial.com.br

io | certificação digital

SAC 0800 01234 01
sac@imprensaoficial.com.br

120 anos | **Imprensa Oficial**
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO